



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Relativamente ao Plano de aterro da Zona D e à quinta ligação**

Segundo as afirmações do Chefe do Executivo na sessão de perguntas e respostas sobre as LAG, realizada em Abril de 2020, as obras de aterro da Zona D já poderiam ter começado, mas o Governo decidiu parar por um momento, para pensar bem e estudar a forma de o fazer. Posteriormente, na sessão de consulta exclusivamente destinada aos deputados sobre o Plano Director da RAEM, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas revelou que o actual Governo propôs ao Governo Central a suspensão do projecto de aterro da Zona D, passando a construir uma zona entre a Zona A dos novos aterros urbanos e a Península de Macau. A sociedade ficou espantada com isto. Em Abril deste ano, foi divulgado o relatório final da consulta sobre o projecto do Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040), segundo o qual, as opiniões a favor e contra a construção do aterro da Zona D são em número equivalente. O Chefe do Executivo afirmou que ia auscultar as opiniões da sociedade e que o plano de aterro da Zona D era para manter.

O projecto de aterro da Zona D vai continuar, e as obras públicas anteriormente planeadas, como a quinta ligação Macau-Taipa, cuja concepção teve por base a construção da Zona D, vão poder realizar-se. Face à suspensão da construção da Zona D anunciada pelo Governo, a sociedade chegou a recear que o projecto da quinta ligação Macau-Taipa fosse cancelado. Em Fevereiro do corrente ano, na



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

resposta à minha interpelação escrita, a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) afirma o seguinte: actualmente, está em curso a discussão com o Governo Central sobre a realocização dos aterros da Zona D para a área entre a Zona A e a península de Macau. Os respectivos estudos sobre a construção de um túnel subaquático vão continuar, de acordo com o programado, até haver uma decisão final sobre esta matéria.

Como o Governo decidiu manter a construção da Zona D, há que acelerar o andamento do projecto da quinta ligação Macau-Taipa, a qual, segundo o respectivo plano, vai ligar as Zonas B e D. Contudo, as obras de construção da Zona D ainda não tiveram início, nem se sabe quando é que vão ter, portanto, o projecto da quinta ligação entre Macau e a Taipa também foi adiado indefinidamente.

De acordo com as informações da DSSOPT, as adjudicações das obras de aterro da Zona D já foram concluídas em 2019, entre as quais, a “Empreitada de execução do aterro e construção do Dique da Zona D dos Novos Aterros Urbanos”, que foi adjudicada pelo valor de 1538 milhões de patacas, com o prazo de execução de 1350 dias úteis, e as adjudicações da elaboração do projecto, da monitorização, do controlo da qualidade e da fiscalização das demais obras também já estão concluídas. Tendo em conta que já está confirmada a construção da Zona D, é possível iniciar, quanto antes, as respectivas obras? Ou o Governo ainda precisa de parar por um momento, para pensar bem e estudar a forma de o fazer? O Governo deve esclarecer tudo isto.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Primeiro, o Governo já decidiu manter a construção da Zona D, então, as respectivas obras vão iniciar-se o mais rápido possível?

Segundo, na resposta à minha interpelação escrita, as autoridades afirmam o seguinte: o relatório preliminar da primeira fase do estudo temático intitulado “Construção do Túnel Subaquático ao Lado da Ponte Governador Nobre de Carvalho - Concepção Preliminar, Sondagem Geotécnica e Estudo Temático” já está concluído, e, presentemente, estão a ser introduzidas as devidas alterações em conformidade com os pareceres das autoridades competentes do Interior da China e dos especialistas nesta matéria; após a respectiva conclusão, o mesmo será novamente enviado para apreciação, dando-se, de seguida, início aos trabalhos da segunda fase, que abrange a sondagem geotécnica e as mediações *in situ*, bem como a concepção preliminar, com base nos resultados obtidos, constantes do relatório do estudo temático referido. Segundo as informações já divulgadas, as referidas duas fases do estudo deviam estar concluídas em Junho deste ano, mas, para já, só a primeira fase é que está concluída. Isto significa que o estudo está atrasado? Quando é possível estar concluído?

16 de Junho de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Lei Chan U**